

( $r = 0,14$ ,  $p = 0,018$ ). Não foram encontradas correlações significativas entre as demais variáveis. Houve efeito significativo de interação entre sintomas de TDAH e QI no número de anos de consumo de crack [ $F(1,3) = 5,05$ ,  $p = 0,025$ ]. Os participantes com sintomas de TDAH muito prováveis (desatento ou hiperativo ou comórbido) e déficit intelectual ( $QI < 70$ ) apresentaram número de anos de consumo de crack superior ( $M = 8,25$ ,  $DP = 1,14$ ) em relação aos outros três grupos. Não houve interações significativas entre os grupos nas demais variáveis do PCC ( $p > 0,05$ ). Conclusão: Sintomas de TDAH estão associados à gravidade de uso do crack, possivelmente pela ação psicoestimulante da substância, corroborando a hipótese da automedicação. O baixo QI pode atuar como moderador no aumento do uso de crack juntamente com sintomas de TDAH. Unitermos: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; Uso de substâncias psicoativas; Capacidade intelectual global.

#### P1410

##### **Performance de controle inibitório como preditor de histórico de tentativa de suicídio em indivíduos com transtorno bipolar**

Mathias Hasse de Sousa, Dayane Santos Martins, Raissa Telesca Arrial Cordeiro, Carolina Petry Perin, Francisco Diego Rabelo da Ponte, Letícia Sanguinetti Czeplewski, Clarissa Severino Gama - HCPA

**Introdução:** Indivíduos com Transtorno Bipolar (TB) possuem um risco elevado de suicídio. Uma hipótese para isso é que déficits em funções executivas na cognição, como controle inibitório, contribuem para o desenvolvimento de comportamentos suicidas. A relação entre controle inibitório e tentativa de suicídio no TB, no entanto, ainda não é clara. **Objetivos:** Investigar o efeito da performance de controle inibitório no histórico de tentativas de suicídio em indivíduos com TB. **Métodos:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (número 15-0298). 78 pessoas com TB foram recrutadas. Pacientes passaram por uma entrevista clínica e avaliação neuropsicológica. Controle inibitório foi medido através do teste Stroop Color Word Test. **Resultados:** 44.87% dos pacientes ( $n=35$ ) haviam tentado suicídio ao menos uma vez em suas vidas. 4 vezes mais mulheres tentaram suicídio do que homens (28/7). Uma regressão logística para verificar o efeito de número de hospitalizações, idade de início de doença, histórico familiar psiquiátrico e performance de controle inibitório, controlando para idade, sexo e QI, revelou efeitos significativos das variáveis de hospitalizações e histórico familiar ( $\chi^2(7) = 38.016$ ,  $p < .001$ ), explicando 61.3% da variância em tentativas de suicídio e corretamente classificando 82.3% dos casos. Controle inibitório foi um preditor significativo após a realização de um novo modelo de regressão logística sem as variáveis clínicas ( $\chi^2(4) = 11.069$ ,  $p = .026$ ), explicando 18.1% da variância em tentativas de suicídio e corretamente classificando 64.5% dos casos. **Conclusão:** Múltiplas hospitalizações, histórico familiar psiquiátrico e baixa performance em controle inibitório foram preditores de tentativa de suicídio no TB. Com isso, é necessário que profissionais de saúde mantenham-se atentos a estas condições para a prevenção do suicídio. Possíveis estratégias de proteção são medicina personalizada, avaliações psicológicas gerais e programas de remediação funcional e cognitiva. Futuros estudos com amostras maiores também são necessários, de maneira a confirmar e identificar novos preditores. Unitermos: Transtorno bipolar; Controle inibitório; Suicídio.

#### P1434

##### **Liga de cronobiologia e medicina do sono - 2018 : uma abordagem multidisciplinar ao ensino de cronobiologia**

Ana Maria Delgado Cunha, Raul Costa Fabris, Ana Carolina Odebrecht Vergne de Abreu, Paula Chiamenti, Otávio Augusto Gonçalves Dias Cionek, Alicia Carissimi, Luísa Klaus Pilz, Maria Paz Loayza Hidalgo - UFRGS

**Introdução:** A Liga é um projeto de extensão realizado por uma equipe multidisciplinar de alunos da graduação e da pós-graduação da UFRGS e coordenado pela Professora Maria Paz Loayza Hidalgo, do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da FAMED-UFRGS. São realizadas atividades de ensino e promoção de saúde sobre ritmos biológicos voltadas tanto para o meio acadêmico quanto para o público geral, com a presença de palestrantes de diversas formações. **OBJETIVO:** Relatar as atividades de extensão universitária, ensino e difusão de ciência realizadas pela Liga de Cronobiologia e Medicina do Sono da UFRGS/HCPA (Licronos) em 2018. **METODOLOGIA:** Avaliamos as atividades de 2018 quanto ao número de eventos, quantidade de participantes, formação profissional dos participantes, produção de materiais de difusão de ciência e alcance da divulgação em mídias sociais. **RESULTADOS:** Até o momento, a Licronos realizou 3 eventos de ensino: "Cronobiologia e Neurociência", "Big Data e Machine Learning nas Ciências da Saúde" e "Iluminação Artificial e Saúde". O total de participantes foi de 193, sendo 79,8% estudantes de graduação, 11,9% alunos ou professores de programas de pós-graduação e 8,3% da comunidade externa. Os cursos com participação mais frequente dos estudantes de graduação foram Psicologia (43,6%), Medicina (35,6%) e Biomedicina (4,7%), tendo ainda participantes de 9 outros cursos (16,1%), como Engenharia da Computação e Ciência Política. Os eventos foram divulgados por meio da página do Facebook da Liga ([fb.me/licronoshcpa](https://fb.me/licronoshcpa)), criada em março de 2018, que conta com 233 seguidores. Somando a divulgação dos 3 eventos, obtivemos um alcance de 45.300 pessoas, 2.958 visualizações dos eventos, 1.271 respostas, 59 compartilhamentos e 126 reações aos eventos, conforme dados das estatísticas do Facebook. Quanto a materiais de difusão de ciência, foi escrito o capítulo "Liga de Cronobiologia e Medicina do Sono", no Livro "Ligas Acadêmicas: definições, experiências e conclusões", publicado em mídia física e digital em Abril de 2018. **CONCLUSÃO:** Comparativamente às atividades desenvolvidas em 2017, observamos um aumento expressivo no número de participantes e no engajamento do público nas redes sociais. A abordagem multidisciplinar adotada pela Liga favorece a participação de ouvintes de diferentes formações profissionais, amplia a difusão do conhecimento científico sobre ritmos biológicos e saúde e contribui para a integração entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Unitermos: Cronobiologia; Liga; Licronos.

#### P1444

##### **Transcranial direct current stimulation (TDCS): uma nova ferramenta no tratamento do transtorno por uso de substâncias**

Nathalia Janovic, Victor Hugo Schaly Cordova, Michel da Silva Mroginski, Cintya Oglari, Marina Schütz, Felix Henrique Paim Kessler, Guilherme Fracasso, Paulo Silva Belmonte-de-Abreu - HCPA

**Introdução:** A neuromodulação é um amplo espectro de mecanismos que visam à restauração do equilíbrio neuronal e à redução dos sintomas provocados pelas doenças neuropsiquiátricas. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), trata-se de uma técnica de estimulação cerebral que se baseia na alteração do potencial de repouso da membrana neuronal com uma corrente elétrica de baixa intensidade e baixa voltagem, o que confere a este modelo de neuroestimulação um baixíssimo índice de efeitos adversos. **Objetivo:** o presente trabalho propõe-se a revisar referências bibliográficas e estudos científicos a respeito desta inovadora

ferramenta de tratamento no Transtorno por Uso de Substâncias. Métodos: Foi feita uma pesquisa nas principais bases de dados (Pubmed, Lilacs e Medline) Resultados e Conclusões: Em 2008, Fregni et al. Mostraram que a ETCC ativa sobre os córtex pré-frontal dorsolateral (CPFDL) esquerdo e direito é capaz de diminuir significativamente a fissura por tabaco, antes e após a exposição dos indivíduos a vídeos sobre cigarro, quando comparados a pacientes submetidos à estimulação sham. No mesmo ano, Boggio et al. publicaram um ensaio em que pacientes dependentes de álcool submetidos à ETCC ativa sobre o CPFDL esquerdo e direito apresentaram diminuição significativa do craving, o que não foi visto naqueles pacientes que receberam a estimulação falsa. Em 2014, Gorini et al aplicaram tDCS em 2 grupos: 18 dependentes de cocaína e 18 controles. Foram randomizados para estimulações as seguintes estimulações: esquerda-ânodo [ativação] / direita-cátodo [inibição], esquerda-cátodo [inibição] / direita-ânodo [ativação], ou sham. Para investigar o efeito do estímulo, foram realizados “the balloon analog risk task (BART)” e “the game of dice task (GDT)”, antes e logo após a estimulação, constatando-se que a ativação do DLPFC (tanto o esquerdo, quanto o direito) resultou na redução do comportamento de risco em ambas as tarefas – tanto nos usuários de cocaína quanto nos controles. Os controles só foram afetados com estímulo com ânodo no DLPFC direito, aumentando o comportamento seguro. Em um estudo sobre o uso desta ferramenta terapêutica no tratamento de dependentes de maconha, Boggio et al demonstraram que estimulação ativa foi capaz de reduzir os níveis de fissura neste grupo de pacientes. Vários estudos demonstraram a eficiência da EECT em usuários de substâncias, porém novas investigações são necessárias. Unitermos: TDCS; Neuromodulation; Drugs.

#### P1447

#### **Avaliação da validade do constructo do Mood and Feelings Questionnaire (MFQ) – long version**

Gabriela Cavagnoli Schwantes - HCPA

Introdução: O transtorno depressivo maior (TDM) apresenta uma alta incidência na adolescência, sendo uma das maiores causas de incapacidade nessa faixa etária. Apresenta-se mais comumente em meninas do que em meninos, não sendo totalmente claro se os instrumentos usados para mensurar depressão podem ser os responsáveis por essa variação. Assim, é importante entender se as diferenças na prevalência do TDM entre meninos e meninas podem ser resultado de como o constructo é medido. O Mood and Feelings Questionnaire (MFQ) é um questionário auto-preenchido que avalia sintomas depressivos em crianças, adolescentes e seus pais/cuidadores adultos e vem sendo um dos instrumentos mais utilizados para avaliar sintomas de depressão na infância e na adolescência. Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo analisar as propriedades psicométricas do MFQ e sua estrutura interna, em especial para avaliar se o questionário é respondido diferentemente entre meninos e meninas. Métodos: O MFQ foi respondido por adolescentes de sete escolas públicas da cidade de Porto Alegre no segundo semestre de 2016. Os questionários foram aplicados nos adolescentes em horário de aula, totalizando 1.015 completos e disponíveis nos bancos de dados. A seguir, foram feitas as seguintes análises: alfa de Cronbach e ômega de McDonald's, a fim de determinar a consistência interna da escala; e análise fatorial confirmatória, para acessar a dimensionalidade da escala. Também foi realizada uma investigação sobre invariância de medida entre os grupos “meninos” e “meninas”. Resultados: Como resultado, o MFQ mostrou uma excelente consistência interna, com um  $\alpha = 0,94$  e um  $\Omega = 0,96$ . Em relação à dimensionalidade da escala, o modelo de quatro fatores apresentou os melhores índices de ajuste (TLI= 0.974, CFI= 0.976, RMSEA= 0.044), mesmo entre em comparação com modelos bifatoriais. No entanto, não houve achados significativos em relação a invariância de medida entre os sexos. Discussão: Os resultados sugerem que o MFQ apresenta propriedades psicométricas satisfatórias para avaliação de sintomas de TDM em adolescentes. A sintomatologia depressiva é um constructo heterogêneo e multidimensional. O modelo de quatro fatores teve os melhores índices de ajuste, mesmo em comparação com modelos bifatoriais. Nenhuma diferença significativa foi encontrada em relação ao preenchimento do MFQ por meninas e meninos, o que é um achado importante na avaliação da discrepância na prevalência de TDM nessa faixa etária. Unitermos: Depressão; MFQ; Escala.

#### P1449

#### **O efeito da estimulação elétrica por corrente contínua (TDCS) sobre a conectividade cerebral na esquizofrenia: é possível restabelecer o diálogo entre os neurônios?**

Nathália Janovik, Cintya Ogliari, Franciele Pereira, Rodrigo Aquino, Marina Schütz, Paulo Silva Belmonte-de-Abreu - HCPA

Introdução: A estimulação transcraniana (tDCS) consiste em uma ferramenta de neuromodulação inovadora, que tem se mostrado eficaz na melhora de sintomas alucinatorios auditivos residuais, quando associada à medicação. Objetivo: Avaliar a resposta clínica de um paciente esquizofrênico com sintomas negativos residuais e alucinações auditivas ultrarrefratárias submetido a um protocolo de estimulação cerebral não invasiva – estimulação elétrica por corrente contínua (tDCS) –, através da aplicação da escala Brief Psychiatric Rating Scale-Ancorade (BPRS-A), antes, 5 dias, 1 mês e 3 meses após o tratamento completo. Ainda, objetiva-se correlacionar a resposta clínica observada a um possível incremento na conectividade cerebral entre as áreas e subnetworks estimuladas, de acordo com a literatura recente. No presente caso, foi realizado um protocolo de estimulação em que o ânodo foi colocado sobre o córtex pré-frontal esquerdo e o cátodo, sobre o córtex têmporo-parietal esquerdo, utilizando-se uma corrente elétrica de 2 mili-ampéres (mA) de intensidade, durante 20 minutos. Foram realizadas 2 sessões de estimulação por dia, durante 5 dias consecutivos. A aplicação da BPRS-A ocorreu antes, 24 horas, 1 mês e 3 meses após o último dia de tratamento. Resultados e Conclusões: Após o protocolo completo de estimulação cerebral, observou-se redução de 60% nos escores sobre sintomas positivos após o tratamento completo, o que se manteve por 3 meses de acompanhamento. Redução de 100% em relação às dimensões de sintomas negativos (tensão e afeto embotado) medidos pela BPRS-A ao longo dos 3 meses de acompanhamento. O presente relato de caso está provavelmente em consonância com a literatura mais recente, onde estudos de neuroimagem estrutural e funcional suportam a hipótese de que a falha na conectividade das redes cerebrais seja central na produção e manutenção de sintomas positivos e negativos na esquizofrenia, sendo considerada, por alguns autores, como um possível biomarcador de resposta sintomática. É possível que o tratamento realizado promova uma reconfiguração das redes interneuronais intrínsecas, com efeito positivo sustentado sobre a doença. Unitermos: Neuromodulação; TDCS; Alucinação auditiva.